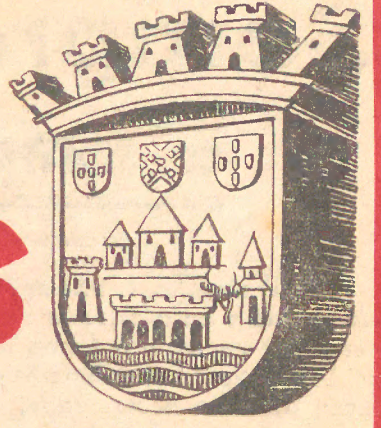


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director:  
P.º Alberto da Rocha Martins  
Telefone 8451

Redactores Principais { JOSÉ TEIXEIRA  
JOÃO P. DA SILVA CORRÊA  
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

## Sempre mais, e sempre melhor!

**A**o abrir com chave de ouro o ciclo de conferências governamentais nos salões do Palácio Foz, o Senhor Presidente do Conselho acentuou que elas se destinavam «a manter a opinião pública desperta e simpática em face do trabalho que nos próximos seis anos absorverá muitas das nossas energias e a maior parte dos recursos disponíveis da economia nacional».

É que, acrescentou o Chefe do Governo, torna-se «necessário que a Nação viva esse Plano na sua inteligência, no seu coração e na sua carne, quero dizer, na perfeita compreensão do que ele significa para a comunidade, na aceitação consciente do que representa como tarefa colectiva e do que há-de exigir de imaginação criadora, trabalhos no gabinete e no campo, incómodos e renúncias, disciplinas individuais e colectivas, para se realizar».

Cabe a nós, colaboradores da Imprensa e da Rádio, que escutamos o apelo de Salazar, tomá-lo como palavra de ordem, não afrouxando nunca de entusiasmo e de perseverança na campanha cívica de divulgação e elucidação do Plano de Fomento, agora entrado na fase das realizações.

E tal campanha é absolutamente necessária: necessária para enfrentar o boato insidioso, a especulação e a deformação da verdade; necessária porque persiste o desinteresse das gentes pela vida pública, à mingua de preparação e educação política.

Os jornais do primeiro do mês anunciaram que ia entrar em construção o primeiro troço da auto-estrada de Lisboa a Vila Franca de Xira, com onze quilómetros e meio, números redondos, orçamentado em 29.000 contos.

Tanto bastou para propositada ou inconscientemente surgir a insinuaçãozinha, claro que inocente: «começar a execução do Plano de Fomento por uma auto-estrada? Que aproveita isso ao povo?»

Que soma de disparates, Santo Deus! O Plano de Fomento abrange, como é evidente, Comunicações e Transportes. Nesta parte, ou seja, em portos, aeroportos, caminhos de ferro, marinha mercante, aviação civil, correios, telégrafos e telefones, investir-se-ão dois milhões e meio de contos.

(Continua na página 2)

## NUNCA MAIS

Surgiu há pouco o astro criador  
Que acordou toda a vida que dormia.  
Trouxe com ele a alegria, a cor  
E deu ao mundo a luz de mais um dia.

Tudo revive e brilha ao seu calor,  
À sua luz que fortalece e cria.  
Sobem da terra, em gritos ao Senhor,  
Pedacos de alma, em preces de alegria.

E a fonte lá ao longe chora calma,  
Sem suavizar a sede da minha alma  
Dum desejo sem fim, que ninguém mede.

E hei-de ficar bebendo eternamente  
Da fonte que soluça tristemente,  
Sem nunca, nunca mais matar a sede.

MARIA DA GRAÇA VARELA CID

A Casa da Boa Imprensa, do Porto, lançou no mercado folhetos em que é refutada a doutrina protestante

**N**ÃO há dúvida que os protestantes trabalham afinadamente na difusão das suas doutrinas e servem-se de todos os meios para corromper as consciências e impor os princípios das doutrinas reformistas.

A História aponta-nos, com toda a clareza, a série de malefícios trazidos à sociedade por esses falsos reformadores que outra coisa não intentaram senão legitimar uma vida dissoluta e facilitar, à luz dos seus princípios, os sensualismos mais grotescos.

Hoje, duma maneira especial, procuram, servindo-se de todos os processos de propaganda, difundir os seus erros e conquistar o maior número de adeptos para o protestantismo.

Não se limitam a expor a sua doutrina e a pregar os seus processos de interpretação à Sagrada Escritura, mas, atacam duma maneira indecorosa, os princípios da Igreja Católica, a sua disciplina e a sua hierarquia.

De tudo se servem para insinuar a sua doutrina acontecendo penetrar certos meios enfraquecidos na fé católica e conquistar, assim, alguns adeptos para o seu grémio religioso.

Para que os católicos não sejam iludidos publicou a Casa da Boa Imprensa, do Porto, sob a inteligente e criteriosa orientação do P.º Costa Maia uns folhetos (que já vão no número treze) em que duma maneira agradável e acessível se firmam os princípios católicos mostrando, ao mesmo tempo, a inaniidade do protestantismo.

Muitas objecções são desfeitas nestas maravilhosas folhas volantes que se destinam a assegurar a pureza da doutrina da Santa Madre Igreja e a elucidar os católicos sobre pontos essenciais atacados pelos falsos reformadores.

Acresce ainda o facto de estes folhetos de quatro páginas cada um custar apenas um tostão. Desta maneira toda a gente os pode

## O privilégio da feira de Barcelos no dia da festa do Corpo de Deus

Pelo P. Manuel Matos — Pároco de Poiares

### II

A tese que nos propomos demonstrar é esta, e virá exposta em vários artigos: O privilégio da feira de Barcelos no dia da Festa do Corpo de Deus — Corpus Christi — é arcaico em si, deprimente na sua origem e na sua invocação e subversivo na actualidade e concluiremos demonstrando que caducou, como tal, pela força das leis e da evolução. Só discutiremos o privilégio, por ser ele o Cavalo de Tróia em que os Humbertos de Romain, Pierre de Ailly e Gerson, lá do século XIII, se introduziram para destruir a fortaleza de cujas ameias queremos defender a multi-secular Festa do Santíssimo Sacramento. Perdoe-se-nos se for longa e demorada a prova.

### Privilégios arcaicos.

#### Penúria crónica. Ironias da História

Permita-se-nos, de entrada, uma ligeira divagação no Campo da História, para, dum facto, outrora de grande valia e que hoje é anacrónico, concluir por via de semelhança quanto é arcaico em si o invocado privilégio.

Não vamos fazer aqui a história dos privilégios, em geral, nem no campo estritamente jurídico nem sequer no campo da História, propriamente dita. Sabemos pela História que, em várias épocas e por variados motivos, muitos e importantes privilégios foram concedidos pela Santa Sé aos Nossos Reis e por estes à Igre-

comprar para firmar a sua fé e saber argumentar com os semeadores do mal que, desta sorte, procuram estabelecer a confusão e criar a ruína das almas.

Podem fazer-se pedidos directamente à Casa da Boa Imprensa, do Porto, que fornece estes folhetos a 10\$00 o cento.

ja e pelos Bispos e Reis às suas cidades, vilas e aldeias, etc..

Dum só falaremos e tiraremos a ilação apropriada.

Após a arrancada heróica de 1640, não obstante os intensos esforços d'El Rei, D. João IV, que tratou de consolidar a restauração da independência Nacional e a aliança das potências estrangeiras, não conseguiu o Rei Restaurador fazer-se reconhecer pela Santa Sé. A isso se opunha obstinadamente a Espanha, valendo-se da sua posição política, em virtude da qual se revelava junto do Papa duma intransigência implacável. Só quando Filipe 4.º faleceu foi possível a Portugal reatar as suas relações diplomáticas com a Santa Sé, visto ter sido assinada a paz entre as duas nações rivais, em 13 de Fevereiro de 1668. Não interessa referir o que se passou em Roma entre D. Miguel de Portugal e o Marquês dos Veles, embaixador espanhol, quando aquele saía da casa do Marquês de Fontenay.

Baste dizer que só no reinado de D. Pedro II, é que o papa Clemente IX, declarava, por breve expedido a 2 de Abril de 1669, aceitar embaixador português. Foi então nomeado o futuro Marquês das Minas, D. Francisco de Sousa que prestou obediência, em nome do Rei, ao papa Clemente X no dia 22 de Maio de 1670. Neste mesmo ano a Santa Sé nomeava seu Núncio em Portugal o arcebispo de Sidónia, D. Francisco Ravizza. Em 1706, pelo falecimento de D. Pedro, tomava conta do Reino o príncipe D. João, o 5.º da nossa história. «Este Rei, escreve o P.º Miguel de Oliveira, na sua história da Igreja em Portugal, subordinou a sua política externa à ideia do engrandecimento nacional. Como uma das formas de exaltar o País era conquistar-lhe honrarias eclesiásticas, não poupou esforços junto da Santa Sé

# Sempre mais, e sempre melhor!

(Continuação da página 1)

Pela simples enunciação do destino das verbas se verifica que a auto-estrada de Lisboa a Vila Franca não tem nada que ver com o Plano de Fomento, embora se integre no Plano de ressurgimento nacional, e represente a satisfação de uma necessidade, «filha da grandeza e complexidade das tarefas colectivas que os aumentos demográficos e os altos níveis de vida das populações impõem aos Estados modernos», como luminosamente afirmou Salazar.

A auto-estrada cujo primeiro lanço vai iniciar-se, é obra afecta à Junta Autónoma de Estradas, custeada pelas suas verbas. As quase três dezenas de milhares de contos que vão gastar-se, destinam-se a terraplanagens, pavimentação em camadas de fundação e de desgaste, obras de arte especiais e obras acessórias, entre as povoações de S. João da Talha e Sobralinho, nove aquedutos em alvenaria, remoções de terras, etc.

A largura da auto-estrada será de 24 metros, com duas faixas de rolagem de 7 metros cada uma, com uma berma central de 4 metros, e duas bermas laterais de 3 metros cada uma.

O início desta auto-estrada é na Rotunda do Aeroporto, seguindo depois por S. João da Talha, Santa Iria da Azóia, Casal da Serra e Alverca, mas servindo muitas outras povoações que lhe ficarão ligadas por ramais.

No concurso aberto abriram-se quatro propostas, o que traduz interesse, capacidade financeira e apetrechamento industrial.

O público vê que a Revolução não pára, e que portanto apoiar o Governo, servir com ordem e disciplina, é ter a certeza de que continuaremos a valorizar o património nacional, criando as condições indispensáveis para melhor nível de vida.

Tudo, porém, exige tempo e renúncia. Os benefícios não são tão imediatos como tantos reclamam e todos desejariamos. Mas, não fazendo, é que nunca virão, e dantes — lembram-se? — quem sonharia com auto-estradas, se nem auto-carroças tínhamos?!!

Elmano Cunha e Costa

para obter extraordinários privilégios».

Um deles, e que muito embeveceu o nosso magnânimo Rei, foi concedido pelo papa Bento XIV por moto próprio de 23 de Dezembro de 1748. Era um belo presente de Natal que o Vigário de Cristo enviava ao Rei daqueles povos que dilataram a fé.

Concedeu a D. João V e seus sucessores o título de «Rei Fidelíssimo».

Rolaram anos e nem sempre, durante eles, os Reis de Portugal souberam responder a esta prova de alta estima, consideração e confiança da parte da Santa Sé, até que no 5.º dia do mês de Outubro de 1910 lá se foram os Reis e os seus privilégios com a proclamação da República. Ora bem. Chegados aqui, perguntamos: Porque não usam os Presidentes da República Portuguesa o título de «Reis Fidelíssimos»? Simplesmente porque não são Reis, nem sucessores legítimos de Reis nem também a sua fidelidade à Santa Sé terá merecido o grau superlativo do título.

Agora, apliquemos. Em tempos idos foi concedido à Vila de Barcelos o privilégio de fazer a sua feira semanal no dia da Festa do Corpo de Deus. Não sei se Barcelos actual julga ter neste privilégio um título de glória. Porque o não é. E porquê? É tão intuitivo que não carece de demonstração.

Vejamos que esse privilégio foi concedido a Barcelos como Vila mas hoje é uma cidade que conquistou esta categoria, não por mercê de privilégios, mas pela expansão do seu comércio e pela natureza e valor da sua indústria. Centro dum vasto e rico Concelho relegou para o esquecimento a sua humilde condição de «Vilória medieval» para ser hoje essa bela cidade que cresce, que progride, crescimento e progresso que todos desejam se acelerem mais e mais.

Rever-se no seu passado longínquo... e agarrar-se, como pedinte que suplica esmola, a um privilégio estranho à sua actual posição de grandeza... é tão ridículo como ridículo seria se qualquer presidente da República algum dia se lembrasse de se intitular: «Rei Fidelíssimo». Celebra Guimarães o seu milénio e o seu centenário. No primeiro revê-se orgulhosa da sua longa história. Foi berço dum Pátria e de Reis. No segundo orgulha-se de ter conquistado um lugar de relevo entre as demais cidades da Nação. Barcelos invoca, não creio que orgulhe, invoca um privilégio concedido a uma pobre vila que, para minorar a sua pobreza e miséria, naqueles calamitosos tempos de antanho, obtém do Arcebispo de Braga o favor de a deixar trabalhar num dia Santo de Guarda. A moral diz-nos e a razão compreendeu, dos

## Amanhã, em cortejo automobilístico, será conduzida a Imagem de S. Cristóvão para o Templo do Senhor da Cruz

Como temos noticiado os Motoristas do Concelho de Barcelos vão realizar solenidades religiosas muito importantes em honra do seu patrono — S. Cristóvão.

Amanhã, às 21 horas, organizar-se-á em Barcelinhos um grandioso cortejo de automóveis para acompanharem, em grandioso cortejo, a Imagem do Santo até à Igreja do Senhor da Cruz onde terá lugar a novena de orações até ao dia vinte e seis. Neste dia e depois da missa das nove horas o andor de S. Cristóvão percorrerá, com acompanhamento de todos os automobilistas, as ruas da cidade e em seguida subirá a peregrinação ao monte da Franqueira.

A chegada haverá missa e no fim a bênção dos veículos automóveis e alocução pelo capelão dos motoristas, Senhor P.º Alberto da Rocha Martins.

motivos que se podem alegar para trabalhar nos dias santos de preceito.

E, o mais forte é, precisamente, a falta de recursos para viver honestamente. Naquele tempo, de facto, a Vila de Barcelos sem a sua feira semanal — seria um marasmo... uma solidão... uma nostalgia... uma pamaiceira...

Hoje não é assim. Barcelos evolucionou. Cruzam-na camionetes em todas as direcções... Tem fábricas que dão o pão a centenas de operários e muitos até de fora da cidade...

Quase de hora em hora ouve o silvo das máquinas dos comboios que na estação largam mercadorias e se carregam doutras, despejam passageiros e enchem-se de passageiros... numa azáfama que é bem o símbolo da sua vida moderna, da vida da sua indústria e do seu comércio. Enfim, é uma cidade século XXI! Pois bem, para ela, continua o novo Humberto de Romaines e companheiros invocando o privilégio concedido àquela «Vilinha» doutros tempos, carecida de trabalhar noite e dia, e até nos dias santos, para não fenecer à míngua.

E li isto: «A própria Igreja nunca contrariou esta disposição, antes a auxiliou e apoiou, havendo até uma permissão da nossa Arquidiocese de 1909 (salvo erro) que tolera a realização da feira, não se mudando para dia diferente». E também li. «Há mais de 300 anos que em Barcelos se realizam as Feiras do Corpo de Deus, com o Comércio aberto».

Por estes enunciados não fico a saber se o privilégio data de 1909, se de há mais de 3 séculos. Se foi em 1909, pouco mais velho é que eu. Por pouco nascíamos no

mesmo dia — eu e o privilegiado. E assim não me atrevo a chamar-lhe arcaico. Mas deve ir lá para mais atrás. O dos 300 anos deve ter mais razão, embora cite de memória, e nesse caso não fica mal baptizado.

No entanto, tenho os meus reparos a fazer. Li: «auxiliou... apoiou» «Tolera». Disto agora é que não compreendo nada. O que «Tolera» só indirectamente «auxilia» e «apoia».

Porém, estou convencido de que se não trata dum directo auxílio nem apoio, mas dum simples Tolerância arrancada por força de motivos graves que se apresentaram. Os mesmos de Humberto de Romaines no Concílio de Lião em 1274, dez anos apenas, depois que Urbano 4.º decretou a instituição da festa e no qual ele dizia: «Devem suprimir-se certas festas, pois com isso se prestará bom serviço aos pobres, permitindo-lhes trabalhar para viver e preservando-os até da ociosidade, mãe de todos os vícios». E deve ter sido este o motivo porque também li:

«O comércio de Barcelos vive das suas feiras» que esta frase é verdadeira, também a antítese o é. Ora a antítese é esta: «O comércio de Barcelos morre sem as suas feiras». Ora estas feiras «realizam-se há séculos» logo, (isto é, portanto) as feiras são de, há séculos, questão de vida ou morte para o Comércio de Barcelos. Daí ser-me lícito concluir que a penúria é crónica. E se o privilégio tem mais de 300 anos, é, pelo menos, do tempo de Filipe 3.º e da Duquesa de Mântua. Porque nesse tempo, leio eu na História de Portugal de Arsénio Augusto Torres de Mascarenhas, «a situação do reino era cada vez mais grave; os impostos continuavam a ser pesadíssimos e insuportáveis; e por isso, a administração do detestável Olivares que, para sugar as forças da Nação, praticava as maiores violências, tornou-se intulerável».

Ai, como Barcelos se há-de ter visto aflita e atribulada nesse desgraçado tempo. E eis as ironias da história de ontem, de hoje e talvez de amanhã.

No próximo artigo: O privilégio, deprimente na sua origem, ridiculariza Barcelos na actualidade.

### Reunião Dominicana

Teve lugar, conforme noticiamos, no pretérito Domingo, na Igreja do Senhor da Cruz, a reunião de todos os irmãos Terceiros da Ordem de S. Domingos.

Houve a reza do terço, alocução pelo assistente eclesiástico e bênção do Santíssimo Sacramento.

No final foi dada a absolvição geral.

Anunciem no  
JORNAL DE BARCELOS

## No meu 3.º cantinho

Sexta-feira, 26,  
Já passou o Dia Grande de Guimarães.

Os três Jornais do Berço festejaram-n'ó, variegadamente.

N'ó Conquistador, li, duas vezes, o Poema de Correia d'Oliveira e a Lição dum Padre da Sociedade do Verbo Divino.

Qual dos Dois me agradou mais?

Foi o Padre. Maravilhosa Lição!

O Jornal da Matilde teve Colaboração à Altura do Dia. Ela própria foi feliz.

O Jornal, que compôs, era uma Beleza!

E o «Notícias de Guimarães»?

Esse, era uma Maravilha! Até Joaquim Teixeira pintou uma gravura de arrebatador Garibaldi fez um Poema que provocava um êxtase!

GERESINO

## VINHO BRANCO

da Real Companhia Velha

Em garrações de 5 litros, vende

A Cafezeira de Barcelos

## Património dos Pobres

Na quarta feira, 8 do corrente, a Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras) reuniu com o Rev. Prior Alfredo Rocha para tratar, exclusivamente, de assuntos relacionados com a cristianíssima obra «Património dos Pobres», ideia feliz e inspirada do P.º Américo.

Nessa reunião resolveu-se fazer um peditório que principiará amanhã.

É de esperar que todos os barcelenses, cada um dentro das suas posses, concorram e ajudem a levar avante obra tão meritória.

## Incêndio

Nas casas dos caseiros e recolha de utensílios e animais da Quinta de Santa Maria, junto à Casa de Saúde de S. João de Deus, manifestou-se um violento incêndio que causou enormes prejuízos.

Os socorros dos Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos foram prontos e conseguiram inteligentemente e a golpes de audácia e sacrifício que o incêndio se não propagasse aos pavilhões da Casa de S. João de Deus e à residência do Snr. Delfim Vinagre proprietário da referida Quinta de Santa Maria.

## Os Sonhos

da Pastelaria ARANTES são incomparáveis.

## A Nova Direcção do Gil Vicente tomou posse no sábado passado

Com toda a solenidade realizou-se, no passado sábado, no Teatro Gil Vicente de Barcelos, uma reunião em que, com a maior imponência e perante as mais destacadas personalidades, tomou posse a nova Direcção do grupo desportivo Gil Vicente F. C.

O acto solene teve lugar às 22 horas e foi presidido pelo Sr. Dr. Luís Novais Machado, Presidente da Câmara.

A assistência sublinhou com demorada salva de palmas a ilustre Direcção que está disposta a fazer os maiores sacrificios para elevar o clube mais importante desta cidade à categoria que realmente deve ter.

Conta, para isso, com a generosa colaboração de todos os barcelenses que certamente serão os primeiros a, de boa vontade, dar o seu concurso.

A nova Direcção é a seguinte:

Presidente, Manuel Pereira da Quinta Júnior; Vice-presidente, Manuel Guimarães Júnior; Secretário, Aarão Pinto de Azevedo; Secretário-adjunto, Eduardo Correia Vilas Boas; Tesoureiro, Manuel de Sousa Carvalho; Vogais, Francisco Duarte de Carvalho, João Baptista Barros de Faria, Manuel Fernandes Arantes e Avelino dos Santos Lopes.

Comissão de Honra: Dr. Luís Novais Machado, Presidente da Câmara; Dr. Eu-

ripedes de Brito, Presidente da C. M. de Turismo; Dr. Joaquim P. de Vilas Boas, Dr. Manuel Henriques Moreira, Doutor Alexandre Sá Carneiro, Dr. Francisco Rodrigues Torres, Padre Alfredo Martins da Rocha, P.º Joaquim da Cunha Peixoto e outras pessoas de alto relevo nesta cidade.

Depois do Sr. Simplício de Sousa manifestar ao Snr. Presidente da Câmara a sua gratidão por ter aceitado a presidência da Comissão de Honra falaram várias pessoas que demonstraram o interesse que o Gil Vicente F. C. merece a todos os barcelenses. Entre os oradores falou o Snr. Dr. Eurípedes de Brito, Presidente da C. M. de Turismo e vereador da Câmara que se colocou inteiramente ao lado do simpático Clube; falou o Sr. Aarão Pinto de Azevedo marcando, no seu discurso, o rumo a dar ao Clube por quem todos tão generosamente se mostram interessados.

O Snr. P.º Joaquim Peixoto, pároco de Barcelinhos, num improviso feliz, deu todo o seu apoio a esta organização e finalmente o Snr. Presidente da Câmara, por entre ovações do público, encerrou a sessão.

À nova Direcção apresentamos os nossos cumprimentos e desejamos as maiores felicidades.

## União Nacional

No Palácio de S. Bento, nos passados dias 10 e 11 do corrente, realizou-se a primeira reunião plenária da União Nacional, convocada de harmonia com o que estabelecem os novos Estatutos daquele organismo, aprovados no Congresso de Coimbra, em 25 de Novembro de 1951.

A estas reuniões anuais assistem os membros das comissões Central e Executiva, da Junta Consultiva (incluindo a sua secção do Ultramar), e de todas as comissões distritais da Metrópole, assim como os representantes das oito comissões de província do Ultramar.

O Snr. Prof. Dr. Oliveira Salazar, como Presidente da Comissão Central da U. N. assumiu a presidência desta primeira reunião plenária e pronunciou um notabilíssimo discurso, de impressionante clarividência política, em que definiu as directrizes de acção.

## Mundanismo

*Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:*

Hoje—O Snr. Joaquim Alves Coutinho.

Amanhã—O menino José Pedro de Lima Reis.

Domingo—Os Srs. Dr. Ruben de Azevedo Carvalho e Alfredo de Matos Ferreira.

Segunda-feira—O Snr. Joaquim Rodrigues Gomes.

Terça-feira—Os Srs. Dr. Manuel Henriques Moreira, Engenheiro Eliseu Alberto Gonzalez de Azevedo e Jesus Emanuel da Fonseca Evangelista.

Quarta-feira—A menina Esmeraldina da Fonseca Guimarães.

## Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Manuel Leite Novais.

## Propriedade na Silva VENDE-SE

Com boa casa e terreno junto produzindo um carro de cereal e duas pipas de vinho, com água de rega; área do terreno, cerca de 6.000 m/2. A 500 metros do Apiadeiro da Silva e a 50 metros da estrada. Preço: 70.000\$00. Informa, Manuel da Graça Pereira — Barcelos.

## Da Administração

Fizeram o favor de vir ou mandar pagar as suas assinaturas, o que muito agradecemos, os nossos queridos amigos e assinantes a seguir mencionados:

### Por um ano

Os Snrs. Tenente Henrique Vaz, Fernando Lopes Figueiredo, de Carvalho, Alberto Pinto Rosa, João Faria, Filho, Dr. José da Graça Faria, Alfredo Rodrigues, Francisco Esteves, Clube Desportivo da Tebe, Sindicato dos Empregados do Comércio, Colégio Alcaide de Faria e António Gomes de Azevedo, do Rio de Janeiro.

### Por seis meses

Os Snrs. Armando Pimenta, Manuel da Silva Pereira, José de Bessa e Meneses, José António Fernandes, Dr. Emídio Leite, José Soucasaux, Fernando Valério de Carvalho, Miguel G. de Miranda, José Brás da Fonseca, Adelino P. da Quinta, Manuel da Graça Pereira, Rogério Esteves, António Baptista, Armando da Silva Barbosa, de Macieira, Alvaro R. N. M. Pinheiro, José Luís da Cunha, Dr.ª D. Alice de Abreu, Dr. Carlos Moreira, de Vila do Conde, Armando Santos Barbosa, de Barroselas, Cupertino Duarte Miranda, da Trofa, António Mendes Correia, do Porto, D. Maria da Costa Sá Viana, de Fragoso, Família Faria, D. Maria Avelina Faria Duarte, Manuel Faria Duarte, do Porto, D. Samarina Vaz, Domingos Alvaenga, do Couto, José Luís Ferreira, João José de Carvalho, António Cruz, Francisco Monteiro Torres, Arnaldo Salazar, Artur Alves de Pinho, Dr. Manuel Lima Torres, Manuel Pinto de Matos, José Maria Barbosa de Faria, Virgílio Gomes Lobarinhas, Agostinho Duarte, Fernando Faria Figueiredo, Francisco Vasconcelos e António Emílio Dias.

### Com 50\$00

Pagaram as suas assinaturas com 50\$00, os nossos bons amigos Keys. Padres Ancieto M. V. Cardoso, de Braga e António A. Dias Barbosa, de Oleiros. Os nossos agradecimentos.

### Novos Assinantes

Continuamos a registar, felizmente, a inscrição de novos assinantes. Hoje damos nota de mais os seguintes:

D. Maria Costa Sá Viana, de Fragoso, José Constantino L. de Carvalho e António Gomes de Azevedo, do Rio de Janeiro, António F. S. Mota, de Cadaval, Rev. Padre Francisco Miranda Linhares, de S. Fins do Tamel, Joaquim Pires L. Vasques, de Vila do Conde, António J. P. Azevedo, de Gamil, Doutora D. Maria Fernanda Beleza Moreira, de Lisboa, José Soares Cardoso, de Mariz e Adelino de Jesus, desta cidade.

## Novena em honra de S. Cristóvão no Templo do Senhor da Cruz

Começa amanhã a novena em honra de S. Cristóvão, padroeiro dos motoristas, no Templo do Senhor da Cruz.

Todos os dias às 21 horas terá lugar esta piedosa devoção que constará de exposição do SS. Sacramento, Terço com cânticos aos mistérios e bênção do SS. Sacramento.

## Nascimento

A Esposa do nosso querido amigo Sr. Carlos Eduardo da Silva Vinagre Sr.ª D. Marília de Vasconcelos da Silva Vinagre deu à luz, na Casa de Saúde de Barcelos, uma robusta criança do sexo feminino. Parabéns.

## Loja da Praça

FAZENDAS, MALHAS E MIUDEZAS

DE José Carlos Vieira

Esta casa tem um sortido completo em fatos para homem e senhora, assim como mais artigos da especialidade. Grande sortido em camisas. Sempre novidades em malhas.

Esta casa é a que mais barato vende em Barcelos

Largo da Praça

## IMPRENSA

### Povo de Fafe

Celebrou o seu primeiro aniversário, após a nova fase de publicação, o nosso querido Confrade Povo de Fafe, superiormente dirigido pelo nosso amigo Dr. Armando da Cunha Ferreira Leite.

Jornal católico que acima de tudo coloca sempre os direitos da Igreja e o bem da Pátria, Povo de Fafe, é uma gloriosa trincheira da Imprensa semanal onde brilham grandes jornalistas que honram a Imprensa e sabem terçar armas, sem receios, contra todas as forças do mal reveladas contra Deus, contra a Pátria e contra Fafe.

Aqui lhe deixamos os nossos cumprimentos de parabéns por esta data e o desejo de longa vida para prestígio da causa da Boa Imprensa.

## Um Presente

de sonhos da Pastelaria ARANTES é um presente distinto.

## No Gerez

Encontra-se no Gerez a fazer a habitual cura de águas o nosso amigo e assinante Senhor Joaquim Alves Coutinho.

# INVICTA

Imcomparável e deliciosa Laranjada natural.

Os bons estabelecimentos de Barcelos todos a vendem.

Exijam:

LARANJADA NATURAL INVICTA

Para revenda: CASA ÁGUIA

Telefone 8445

## Jantar de Confraternização

Na Quinta do Snr. Aparício Pereira realizou-se, no sábado passado, o jantar de confraternização da Sociedade Columbófila—simpática agremiação desportiva da nossa terra.

Para esse jantar que dacomreou na mais sã alegria também foi convidado, pela digníssima Direcção, o nosso Jornal que, por falta de pessoal, não pôde assistir.

Agradece no entanto as palavras amigas que lhe foram consagradas e reatirma a sua amizade a todos os sócios da Columbófila que se há-de traduzir na mais justa propaganda através das suas colunas.

## Massa Glutinada

para diabéticos—é uma especialidade de

## A CAFEZEIRA DE BARCELOS

## VIDA RELIGIOSA

### Horário das Missas

No Igreja Matriz:

Amanhã, às 7,30 h.—Por alma de Manuel Pereira da Quinta.

Sábado—Às 8 h. por alma de Manuel Passos Rodrigues Evangelista.

Domingo—Às 7, 9,30 e 11.

Segunda-feira—Às 7,30 por alma de Ana Cândida das Dóres.

Terça-feira—Às 7,30 h. em acção de graças a Santa Filomena.

Quarta-feira—Às 7,30 h. em acção de graças a S. Judas Tadeu.

Quinta-feira—Às 7,30 h.

No Senhor da Cruz:

Amanhã—Às 8,30 h. por alma de Manuel Pereira da Quinta.

Sábado—Às 9 h. por alma de Domingos Ferreira Vale.

Domingo—Às 9 h.

Segunda-feira—Às 9 h. por alma de João Luís Cardoso Ferreira.

Terça-feira—Às 9 h. por alma de Júlio Machado Carmona.

Quarta-feira—Às 9 h. por alma do Dr. Matos Graça.

Quinta-feira—Às 9 h.



Toda a qualidade de óculos para qualquer fim preferam a Casa

A. Eurico Soucasaux

Serviços de Alto-falantes

CASA SOUCASAU

com telefone 8345

# O MELHOR CAFÉ

FOI... É... E SERÁ SEMPRE O DE

## A Cafezeira de Barcelos

### Dinheiro sobre hipotecas ao juro da lei

Empresta-se sobre prédios rústicos e urbanos. Falar com Rodrigo Magalhães, nas Necessidades, freguesia de Barqueiros.

### As Festas de Vila Seca

Redobram os trabalhos preparativos para as festas em honra de Nossa Senhora do Parto em Vila Seca. Este ano, dado o entusiasmo de todos os habitantes daquela importante freguesia, as festas, atingirão o maior brilhantismo. A inauguração das Escolas e a homenagem à distinta família Lobarinhas serão números muito apreciáveis nestes festejos.

### OS MENINOS

gostam imenso dos Paralelos da Pastelaria ARANTES

### P.º Albino Fernandes Portela

Encontra-se na freguesia de Tregosa a passar as férias com a Família o nosso querido amigo Snr. Padre Albino Portela, Superior da Casa dos Franciscanos no Funchal.

Ao bom amigo desejamos muito boas férias.

### Pão para Diabéticos

sempre fresco e de superior qualidades encontra-se à venda em

A Cafezeira de Barcelos

### Frigorífico « Sinalco »

Os estabelecimentos ARANTES adquiriram um grande frigorífico onde tem sempre fresco:

Carnes, peixe, manteiga, fiambre, mortadela, presunto, paio, salame, cervejas, laranjadas, etc.

Bebida deliciosa de origem alemã, sem álcool e vitaminada.

À venda nas seguintes casas:

- Bar Matos
- Restaurante Pérola da Avenida
- Estabelecimentos Arantes
- Confeitaria Colonial
- Quiosque da Calçada
- Leitaria da Praça
- Casa Araújo
- Bar Melo
- Bar do Parque
- Bar Ferreira
- Casa Artur

Para revenda: **CASA ÁGUIA**  
Telefone 8445

### De Barcelinhos

#### A Praia Fluvial

O domingo passado apresentou-se de fraco aspecto, motivo que levou a não ser inaugurada a Praia Fluvial com provas de natação na Piscina e corridas de barcos.

Esteve um dia maravilhoso o domingo transacto, dia 5, que ao rio chamou muita gente, tanto em passeio pelo areal, como em barcos e natação na piscina ou fora dela. A animar o ambiente, a cabine sonora do Clube Desportivo de Barcelinhos esteve em actividade com os seus discos. Se o tempo permitir, será no próximo domingo a inauguração da Piscina e Praia Fluvial.

#### Novena a N. S. do Carmo

Está a decorrer na nossa Igreja paroquial a novena em honra de Nossa Senhora do Carmo, no altar de Nossa Se-



ZIGUEZAGUE

Chuleio, Caseia e Prega botões

GARANTIA PERMANENTE

Vendas a pronto e a prestações desde 122\$00 mensais

Agente em Barcelos:

**Fernando Valério de Carvalho**  
Av. Comb. da Grande Guerra

### Aluga-se

Rés-do-chão para estabelecimento na Av. Dr. Oliveira Salazar. Para ver e tratar: Farmácia Pacheco—Largo da Calçada.

Nos Casamentos  
Nos Baptizados  
Nos Banquetes  
Nos Jantares

com sobremesa de Sonhos da Pastelaria Arantes, é chic.

# Conservas

A CAFEZEIRA DE BARCELOS, estabelecimento que se está impondo ao conceito dos barcelenses, pela qualidade dos seus artigos e pelos baixos preços a que os vende, acaba de receber grande sortido das mais finas conservas.

Sardinha—Atum—Baleia—Cavalas—Ovas de Atum—Ovas de Sardinha—Anchovas—Ameijoas—Lampreia—Lagosta—Mexilhão—Lebre—Coeelho—Aves, etc.

Qualquer delas faz um saboroso lanche.

Pedidos pelo telefone 8-4-1-0 ou à

## Cafezeira de Barcelos

Em frente à Padaria João Luís.

### Missa Nova

No próximo número daremos notícias da Missa nova que se realizou em Vilar de Figs no passado Domingo.

nhora das Dores, onde se encontra a imagem da Virgem do Carmelo. A hora, 20,30, conveniente à maioria, facilita que os devotos honrem a devoção do Escapulário do Carmo feita à Autora Celestial de tão singela mas simpática insignia que nos pode valer de muito nos últimos momentos da vida e que é bem compreendida pelos cristãos.

#### Rev. Padre Joaquim Peixoto

Em serviço do Culto e a apresentar cumprimentos ao Ex.º e Rev.º Senhor Arcebispo Primaz, esteve em S. Bento da Várzea o nosso Rev. Pároco no passado dia 11.

Também esteve na Igreja do Terço da nossa cidade, em serviço de pregação em honra de S. Bento no passado domingo. A sua fluente oração no artístico púlpito, provou a competência, aliás já conhecida, do nosso estimado Pároco, que foi religiosamente escutado pelos devotos de S. Bento que enchiam a rica, em painéis, Igreja de Nossa Senhora do Terço.

### SONHOS

É uma especialidade da pastelaria Arantes

### Vem a Barcelos?

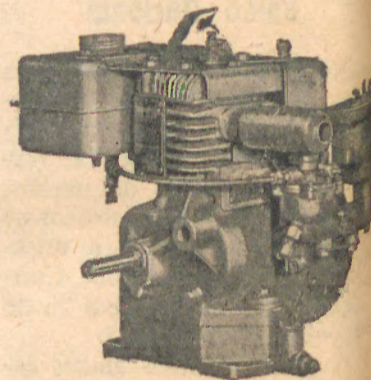
Leve Sonhos e Paralelos da Pastelaria Arantes.

# MOTORES

a gasolina e petróleo da famosa marca



Os melhores para grupos Moto-Bombas Potências de 1 a 8 H. P.



Distribuidores exclusivos no Norte de Portugal:

**Electronia, Lda**  
RUA DE S.º ANTONIO, 71 - TELEF. 25800 - PORTO

## EM BARCELOS Vilas Boas & Irmão, L.ª

(Em frente ao Banco Nacional Ultramarino)

Bons preços

Bons artigos

Bons forros

Bons acabamentos

Belíssimos padrões

A PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

## Gasolina • Gasóleo • Petróleo

## Óleos Lubrificantes

Vende nas melhores condições

## António Augusto da Rocha Portela

Agente da SACOR

# Correio das Aldeias

**Balugães, 7**

Após um silêncio prolongado que não traduz ausência de assunto ou perda de pio, eis-nos a dar sinal de que vivemos. É que todas as terras, ainda as mais pequenas, têm a sua vida pejada de variantes e circunstâncias dignas de registo. E Balugães não podia fugir à regra. Neste lapso de tempo muito há passado que já esqueceu ou até será, nesta data, despropositado enumerá-lo.

Transportamo-nos aos dias de agora e àquilo que prende ou deve prender a nossa atenção.

Aproximam-se as festas de Nossa Senhora Aparecida. Sabemos positivamente que a Confraria se empenha para que estas decorram brilhantemente.

Estamos ainda dentro do triênio comemorativo do 5.º quinquenário da aparição da virgem ao mudo João e urge que todos contribuamos com o nosso auxílio em prol desta sublime causa.

A nós, mais do que a quem quer, cabe a responsabilidade de ombrear com os trabalhos inerentes às festas e à vida que rodeia o Santuário de Balugães.

Lamente-se todavia a indiferença de tantos e, pior ainda, a má intenção de outros que tentam estorvar o esforço dos que se sacrificam pelo engrandecimento da nossa terra, sem esperança alguma de recompensa ou até de compreensão. Para estes o nosso aplauso que reputamos justo.

Não gostamos de criticar ou elogiar porque agrada ou desagradava a terceiros ou porque alguém nos encomendou o sermão.

Não gostamos ainda de exagerar ou regatear o elogio porque a ocasião se tornou propícia ou alguém se compraz nisso. Não admiraremos que nos agradeçam lisonjas porque as detestamos em princípio e estas repugnam a quem quer que seja dotado de senso comum.

Mesmo as palavras ferem tanto quanto, atingindo o absurdo, se inclinam para o lado do louvor ou do insulto.

E a verdade é tanto mais límpida quanto mais simples as circunstâncias que a rodeiam. Escondê-la, deturpá-la, seja com que atavios for, é um erro lamentável e atesta ignorância ou uma intenção que compromete.

Elogie-se quem o merece e nunca através de rodeios que escondem a realidade dos factos e, nestes, a mesma verdade.

Assume-se uma responsabilidade ao propagar conceitos que não exprimem a veracidade das coisas e dos acontecimentos.

Voltemo-nos para as necessidades da nossa terra e unamo-nos todos em volta das suas aspirações.

E no dia em que se colocarem de lado a ideia dos grupinhos e dos partidos teremos dado um grande passo em frente.

Até lá é o que se vê. Vive-se de zangas, de partidos e questões que só prejudicam e atrazam.

**Santa Maria de Galegos, 6**

Acompanhados pelo nosso Reverendo pároco, foram tomar parte na peregrinação ao Facho, todas as confrarias e associações religiosas, bem assim muito povo desta freguesia.

Após o conhecimento de que no próximo ano a peregrinação sairá da nossa Igreja e por isso a Senhora do Facho vai ser nossa hóspede, sentimos uma consolação

**Mel Puro**  
**Pimentos Marrons**  
**Damasco da Califórnia**

são artigos que fazem parte do grande sortido de mercadoria fina que vende

**A Cafezeira de Barcelos**

que, só depois deixaremos provada pela apoteose que lhe prestaremos.

— Cada vez se verifica mais entusiasmo pelas obras da nossa Igreja paroquial que já tiveram o seu início, pelas ofertas que voluntariamente são feitas. Nota-se uma tão boa vontade, que só nas causas de Deus se pode justificar.

— Já abriram as Termas do Eirogo para tratamento com tão milagrosas águas. No próximo número faremos aqui menção ao grande melhoramento que o balneário sofreu este ano.

— Não está desagradável o aspecto que nos apresenta para já o ano agrícola, mas está a fazer falta a chuva, em virtude da grande falta de águas que as nascentes este ano não fornecem.

**C.**

**Minhotães, 5**

O dia de hoje foi de intensa alegria para o bom povo desta freguesia. Um filho desta terra — o Rev. P.º Albino Rodrigues Pereira C. Salvador — ia receber a sagrada unção sacerdotal.

Facto memorável para esta freguesia que, já para além de quatro décadas que não recebia tal graça.

Às primeiras horas do dia, um movimento desusado se notava — uma caravana automobilística transportava inúmeras pessoas de família e amigos do ordenando.

Quando chegamos à imponente Capela do Seminário Conciliar, esta já se encontrava repleta de assistentes.

No meio da maior expectativa presenciamos o desenrolar dos ritos, cheios de simbolismo, que patenteiam a grandeza do sacerdócio católico. Momentos sublimes que enchem a alma dum crente! Quem me dera poder atingir o pleno significado de tudo o que vi! Desde as

## «A Nossa Vivenda»

Posição, cede-se.  
Informa esta Redacção.

admoestações aos conselhos, à imposição das mãos ao ósculo do Pontífice ordenante após a promessa solene de obediência... Oh! felizes os que se entregam de alma e coração ao Senhor: são bemaventurados já na terra.

Terminada a cerimónia, vimos os abraços, as lágrimas de alegria, tudo o que há de mais patético — o primeiro encontro, principalmente, dos neo-sacerdotes com suas famílias e amigos. Vivem-se momentos de pura alegria que só no céu...

Depois a debandada. Cerca do meio dia, descongestiona-se a sua fronteira para o Seminário. Uma volta ao edifício gigantesco e à sua capela — que é qualquer coisa de grandiosidade e riqueza — à cripta desta (se assim se pode chamar à outrora Capela de Filosofia) e marchamos até Minhotães. O estômago reclama já os seus direitos existenciais.

O piedoso povo recebeu galhardamente o seu conterrâneo neo-sacerdote. Subiram os foguetes, os vivas e os corações...

Na encantadora vivenda da Família Salvador, foi servido um lauto almoço no qual tivemos o prazer de participar, gentileza que, penhoradamente agradecemos.

Saudamos efusivamente o Reverendo P.º Albino e sua Família e desejamos-lhe o mais risonho e fecundo apostolado ao serviço de Deus e da sua Santa Igreja.

— Nota: Esta ridente freguesia prepara condigna festa de Missa-Nova, em 9 de Agosto próximo.

A comissão de ornamentação, a que preside o Sr. Manuel Moreira Maia, está, já há tempos, a trabalhar intensivamente. Mãos à obra. Todos e todos somos poucos.

— A medalha tem reverso. A dor também punge a alma deste povo. Encontra-se gravemente enfermo o Reitor desta paróquia o Rev. Pa-

## Agenda Médica

**Maria Angelina Corrêa**  
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS  
Consultas das 10 às 12  
Campo 5 de Outubro — Telefone 8398

**José António Faria Torres**  
Médico  
Consultório:  
Rua D. António Barroso — Telef. 8377  
Residência:  
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210  
Consultas das 10 às 12

**FRANCISCO TORRES**  
Médico  
Consultório:  
Rua D. António Barroso — Telef. 8377  
Residência:  
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

**Casa de Saúde de Barcelos**  
Cirurgia — Partos  
Rua Barjona de Freitas — Telef. 8399

**António Pedras**  
MÉDICO  
Doenças de pulmões . Raios X  
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17  
Residências { Arcoselo — Telefone 8287  
Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456  
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

**ANTONIO COUTINHO**  
MÉDICO  
Consultório  
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 56  
Telefone 8509

**António Faria de Freitas**  
MÉDICO  
Com prática nos Hospitais Cíveis de Lisboa  
Rua Miguel Ângelo, 58 — BARCELOS

**Gamilo Ramos**  
Cirurgião-Dentista e farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Prótese Dentária  
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º  
Residência: C. Camilo C. Branco, 62  
Telefone 8321

**LAURINDA VIEIRA**  
PARTEIRA-ENFERMEIRA  
Partos, Tratamentos e Injecções  
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

**FARMACIAS DE SERVIÇO**  
No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia OLIVEIRA, na Avenida Combatentes da Grande Guerra.

**Paralelos**  
É um doce que a Pastelaria Arantes fabrica e vende a 1\$00.

dre Daniel Alves de Sousa, minado por uma doença que não perdoa. Pedimos aos nossos leitores uma prece fervorosa pelo seu restabelecimento e Nosso Senhor lhe conceda a mais santa resignação nesta rude prova.

**C.**

**Silveiros, 12**

Referimo-nos, na nossa última correspondência publicada no *Jornal de Barcelos* do dia 9 do corrente, ao desastre de viação ocorrido em 4 do mesmo mês na curva do Rechieiro — E. N. n.º 204 — nesta freguesia, e dizíamos ao finalizar a notícia, o seguinte: «Segundo testemunhas oculares, parece que a responsabilidade do choque cabe inteiramente ao condutor da caminheta de passageiros, aliás, experimentado e competentíssimo».

É, precisamente, esta parte que carece de profunda rectificação, porque se o não fizéssemos, falta-

# Casa Cunha

Visite as novas instalações desta importante casa de Calçado, sita na Avenida Dr. Oliveira Salazar — Barcelos

## Permanganato de Potássio

DESCONTOS PARA REVENDA

**Sociedade de Representações Guipeimar, L.º**

Rua Rodrigues Sampaio, 155-1.º  
PORTO  
Telef. 28093. Teleg. Guipeimar

## Vilas Boas & Irmão, L.º

Bom gosto — padrões distintos

ALFAIATE PRIVATIVO

Tenha a certeza: Se vestir na casa

## Vilas Boas & Irmão, L.º

veste com distinção

## Peugeot 203

Furgonetas 640/930 kg.

Carro ideal para transportes de mercadorias.

## Bragauto, L.º

Braga

EM BARCELOS:

## Garagem Parque

## Prédio — Vende-se URGENTE

Casas térreas, com terreno de lavradio e árvores de fruto.

Bem situadas, no lugar de Santo Oleiro — Galegos Santa Maria.

Informa Manuel Salgueiro, lugar do Fraião, na mesma freguesia.

## VENDAS

Carros usados:

«PREFECT» em bom estado, barato

«OPEL», em bom estado e bem calçado, por 11 contos e outros carros nas melhores condições de conservação e de preço.

## Garagem Castro

Telef. 8408 Barcelos

Leia e propague  
**Jornal de Barcelos**

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

## ARTISTAS DO BARRO

### Criadores Cristãos de Beleza

Como complemento prático dos cursos de sociologia, realizaram os alunos da Faculdade Pontifícia de Filosofia, de Braga, um passeio de estudo das condições de trabalho e desenvolvimento da grande e pequena indústria, na margem do Cávado, entre Prado e Barcelos. Essa visita compreendeu o grande centro fabril de Ruães, a produção cerâmica em grande escala e já servida por moderna aparelhagem electrificada, do Sr. Amaro Macedo, em Cervães,— e os núcleos de cerâmica caseira e regional, utilitária e de ornatos, em S. Vicente de Areias e Galegos. Por deferência dum amigo chegou-nos às mãos cópia duma crónica privada, ainda inédita, escrita com muito carinho e arte. Com a devida vénia dela transcrevemos e damos aos nossos leitores, e designadamente aos artistas do barro, este elogio da sua obra, amor ao trabalho e culto cristão da beleza.

«...Acabamos assim a visita à grande indústria, para começarmos a segunda etapa, a da pequena indústria das oficinas caseiras de tipo familiar e regional.

O trabalho é feito em família e a fábrica reduz-se a 3 ou 4 operários, reunidos pelo laço da amizade que os faz integrar na família dos patrões.

As que já são mães, aí passam os seus dias de trabalho suavizado pela presença do filho pequenino que sorri no berço. Verdadeiros artistas ignorados, gravam no barro ainda tosco, os desenhos que eles próprios criaram, com a ingenuidade simples de quem se sente humilde ante o seu valor. Não possuem o enfatuamento dos génios, e contudo criam como eles, transmitem como eles, com mais ou menos perfeição as suas inspirações artísticas de sabor antigo.

Lembram os Canteiros da Idade Média, que só nos deixaram os pergaminhos espirituais das suas obras de arte, num supremo desprendimento de artista que desde o momento que realizou as suas intuições estéticas, perdeu o direito a elas, em prol da humanidade. As obras de arte pelo facto de serem humanas, pertencem ao Homem.

Foi isto que nós admiramos ao visitarmos as Cerâmicas de São Vicente de Areias e Galegos (concelho de Barcelos), acompanhado pelo Sr. Aurélio Ferreira do Vale, Dig.<sup>mo</sup> Presidente do Sindicato dos Ceramistas no Distrito de Braga.

Criações de ridículos vivos e expressivos, como um grupo que tinha este sugestivo dístico—*Justiça de Fafe. Com Fafe ninguém fanfe*—misturavam-se com delicadas criações de fino gosto e aplicação variada, como vasos, estatuetas de todos os feitios e gostos, pratos de adorno para paredes, etc. Foi num destes, fabricado

na Cerâmica Regional—Areias, que nós lemos em perfeita letra de pintura à pistola sobre molde, a seguinte quadra:

«Dentro do peito do Minho  
Vive a Sagrada Escritura  
Corpo de Deus, pão e vinho,  
Rezas, amor e candura».

Muitas outras lemos e anotamos. Transcrevemos esta porém, porque parecem-nos traduzir perfeitamente um facto profundamente rico de humanismo que presenciámos depois, em Galegos.

Uma simples mulher do povo, mas artista ignorada como tantas, poisara o pincel para embalar a sua criancinha de meses. Sobre a mesa de trabalho encontrava-se o pão de boroa e o terço. Aqui está uma verdadeira filha do Minho, dentro da qual vive a *Sagrada Escritura* que lhe dava a fé para ajoelhar ante o Sacrário, onde habita o *Corpo de Deus* e lhe dava o espírito filial para esperar de Deus o *pão e vinho* e lhe originava finalmente o espírito de religião para rezar ao Senhor, amar e embalar o filhinho.

Outro tipo mais rude e caracteristicamente regional também é o fabrico de pingadeiras, canecas, alguidares, etc., de barro vidrado com galena de chumbo e enteitado com desenhos de animais e geométricos. Os instrumentos deste trabalho, ao qual Picasso se dedicou e se dedicam ainda hoje muitos artistas de valor, são simples pauzinhos que servem de pincel e que parecem brincar entre os seus humildes.

Já a caminho de Barcelos, encontramos grandes eiras cobertas de telhas, colocadas ainda ao modo dos romanos.

Entramos na cidade e o nosso espírito, mais consciente dum aspecto dos grandes valores nacionais, pela arte popular qual é o da Arte Cerâmica regional do

### Há-de haver uma Lei...

A campanha iniciada pelo Mensário das Casas do Povo sobre a defesa da honra da mulher e nomeadamente das raparigas portuguesas tem sido motivo dos mais rasgados aplausos e calorosos parabéns. Temos aqui uma carta escrita por um soldado que presta serviço militar em Tancos.

Trata-se dum rapaz de Barcelos.

A sua carta em que a simplicidade se alia à sinceridade é um grito generoso de revolta contra os detractores e caluniadores da honra alheia.

Mostra bem os sentimentos nobres desse jovem que se prepara para defender os interesses da Pátria e que reconhece a baixeza de tantos dos seus companheiros que não têm pejo de difamar uma rapariga só pela maldade de a prejudicar. São, na verdade, os que assim procedem, verdadeiros criminosos.

Contra eles devemos fomentar especialmente uma campanha de educação e formação e, depois, persistindo no mal, aplicar-lhes os rigores da lei.

Deixamos aqui os melhores parabéns ao jovem Fernando da Costa Machado que, de Tancos, nos escreve sobre este assunto tão debatido na imprensa.

### Padre Lino de Sousa

Celebrou no passado dia 11 a sua festa natalícia o nosso querido amigo Sr. P.<sup>o</sup> Lino de Sousa, digníssimo Pároco de Veiga de Penso, do concelho de Braga.

Os nossos parabéns.

Vale do Cávado, admirava mais religiosamente os pórticos românicos de S. Cristóvão e da Matriz, as sacadas majestosas e renascentistas do palácio dos Condes de Barcelos, os azulejos e talha renascentista da igreja em Cruz bizantina do Senhor da Cruz, o palácio Gótico não reconstruído ainda. Todos estes monumentos tinham deixado esquecidos os nomes dos seus artistas, como nós esquecemos os actuais artistas de Cerâmica.

Ainda nisso vive o símbolo das grandes épocas da criação espontânea e desinteressada de beleza pela alma cristã do povo.

Bom Jesus, 28 de Maio de 1953.

A. Peixoto S. J.

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

## Monumento ao Bombeiro Voluntário em Barcelos

A Comissão Executiva pró Monumento ao Bombeiro Voluntário pede-nos para informar que foi deliberado fixar o dia 21 de Março de 1954 para a solene inauguração daquele Monumento em Barcelos.

Assim, haverá oportunidade para completar a indispensável cobrança de donativos, e prazo bastante para a preparação dos números do programa, que em breve será tornado público atinentes ao brilhantismo que aquela memorável realização revestirá.

Aproveitamos o ensejo para lembrar que a «Comissão de Honra», que preside a esta iniciativa, é presidida pelos Excelentíssimos Senhores:

Arcebispo Primaz de Braga  
Governador Civil do Distrito de Braga  
Presidente da Câmara Municipal de Barcelos  
Presidente da Direcção dos Bombeiros V. de Barcelos  
Presidente da Direcção dos Bombeiros V. de Barcelinhos  
Delfim da Silva Fernandes Vinagre  
João Duarte Veloso  
Joaquim Correia de Azevedo  
Dr. Mário Miguel Gândara Norton  
Francisco José Monteiro Torres  
Dr. Euripedes Eleazar de Brito

A «Comissão Executiva» é constituída pelos seguintes Excelentíssimos Senhores:

Manuel Augusto Vieira  
Dr. Francisco Rodrigues Torres  
Dr. Artur Pinto Coelho  
Manuel Pereira da Quinta Júnior  
António Veloso de Araújo  
João da Cruz Miranda  
António José de Sousa Costa

### Uma Creche de Viana do Castelo

Recebemos dum assinante e amigo de *Jornal de Barcelos*, uma carta—aliás muito sensata—em que chama a nossa atenção para o seguinte facto com o qual não concorda.

«Todas as quintas feiras, e desde há muito tempo, um grupo de meninas que se dizem pertencer a uma Creche de Viana do Castelo, percorre as ruas de Barcelos pedindo esmola e entram, para esse fim, em todas as casas».

Isto já nós temos presenciado.

O nosso leitor acrescenta que acontece entrarem em tascas, cafés, casas de comer e beber onde, por vezes, a linguagem é perniciososa aos ouvidos inocentes dessas meninas que despontam para a vida.

Acrescenta, ainda, que se lhe afigura uma péssima educação habituar crianças de dez, doze e mais anos na *pedincha* sujeitas, tantas vezes, a ditos soeses e a respostas pouco caridosas.

Não deixa de ter razão o nosso assinante e, por isso, aqui deixamos o seu protesto e oxalá as pessoas que sobre o caso têm responsabilidade lhe dêem a almejada e necessária solução.

### Federação Portuguesa de Campismo

Rua da Misericórdia, 137-2.º — LISBOA

... Senhor Director do *Jornal de Barcelos*

Para prestígio da modalidade que dirigimos e salvaguarda dos proprietários de terrenos propícios à prática de campismo, rogamos a V. se digne mandar inserir, no conceituado jornal que V. tão dignamente dirige, o comunicado seguinte:

A Federação Portuguesa de Campismo, órgão superior da hierarquia desportiva da modalidade, avisa os proprietários de terrenos, aos quais lhes seja solicitada licença para acampar, que devem exigir a apresentação da «CARTA-CAMPISTA», documento de identidade passado por esta Federação, que garante, da parte do possuidor, o cumprimento da ética e disciplina campistas, e sem a qual ninguém está autorizado a praticar o campismo.

Informa também que os portadores de «CARTA-CAMPISTA» têm um seguro contra incêndio, que possam causar, no valor de cem contos.

E que a «CARTA» garante ainda, no caso de haver mau procedimento da parte de qualquer campista, a possibilidade de, remetendo-a à Federação, relatando a causa, esta possa proceder disciplinarmente de modo a dar reparação ao assunto. Qualquer pessoa que pretenda acampar e que não seja possuidora de «CARTA-CAMPISTA» não garante nenhuma daquelas razões que se acabam de enunciar.

O Presidente

Guilherme Augusto Simões